

ROTEIRO DAS **CAVIDADES VULCÂNICAS** DOS AÇORES



ASSOCIAÇÃO
DOS MONTANHEROS



Ficha Técnica

Nunes, J.C., J.P. Constância, M.P. Costa, P. Barcelos, P.A.V. Borges & F. Pereira (2011). Roteiro das Cavidades Vulcânicas dos Açores. Associação Os Montanheiros & GESPEA (Ed.). 16 p. ISBN: 978-989-97324-0-7.

Textos: J.C. Nunes, J.P. Constância, M.P. Costa, P. Barcelos, P.A.V. Borges & F. Pereira

Fotos: Jorge Góis & GESPEA

Foto de Capa: PUBLIÇOR - José António Rodrigues

Paginação/Capa: PUBLIÇOR Editores

Tiragem: 20.000

Impressão: Nova Gráfica

Data: Maio 2011

Edição: Associação Os Montanheiros & GESPEA

Depósito Legal: 328045/11

ISBN: 978-989-97324-0-7

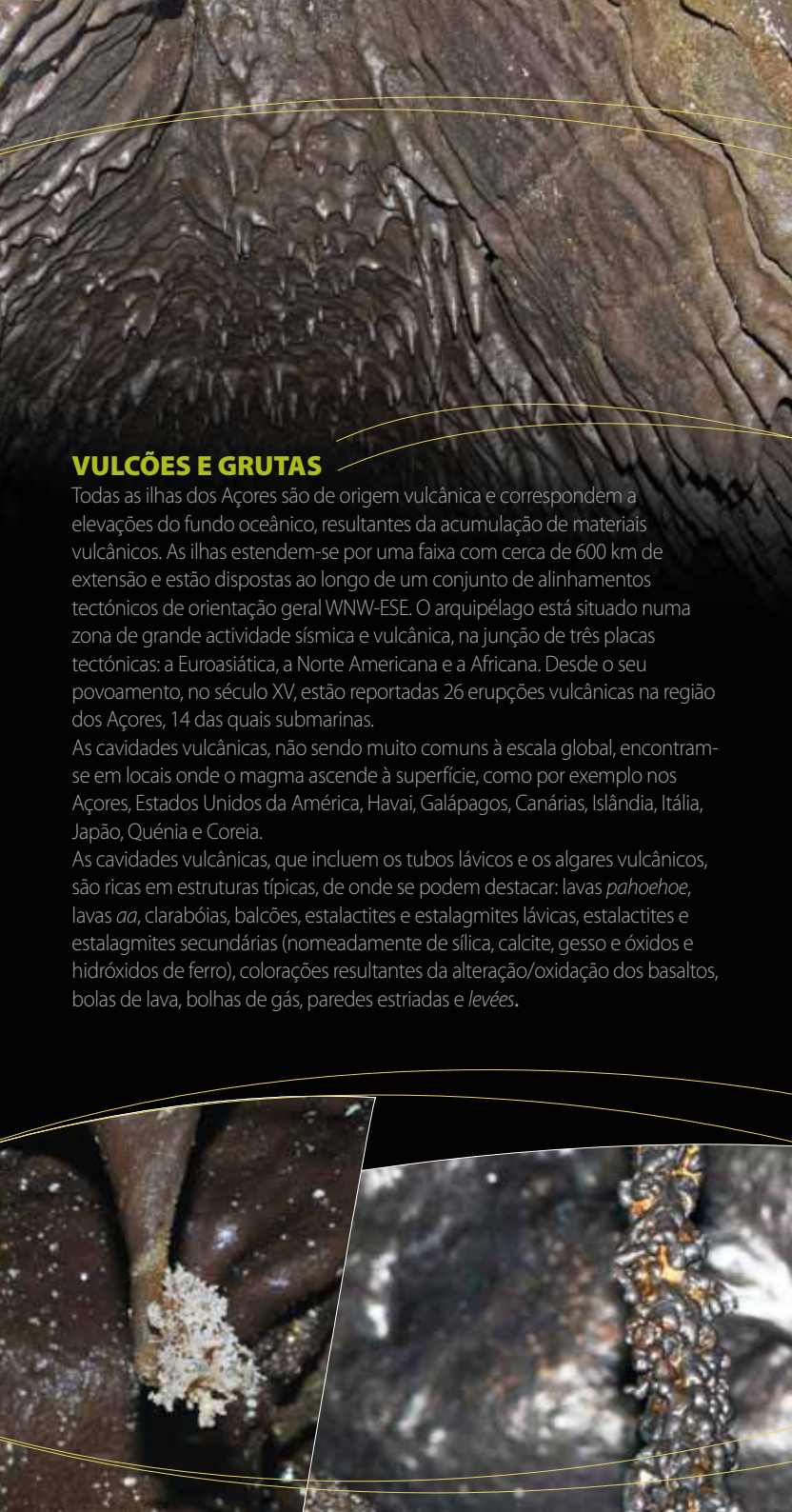
www.speleoazores.com / gespea@speleoazores.com

Patrocínios:



Apoios:



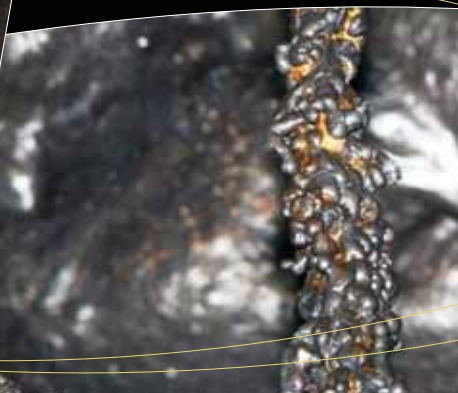


VULCÕES E GRUTAS

Todas as ilhas dos Açores são de origem vulcânica e correspondem a elevações do fundo oceânico, resultantes da acumulação de materiais vulcânicos. As ilhas estendem-se por uma faixa com cerca de 600 km de extensão e estão dispostas ao longo de um conjunto de alinhamentos tectónicos de orientação geral WNW-ESE. O arquipélago está situado numa zona de grande actividade sísmica e vulcânica, na junção de três placas tectónicas: a Euroasiática, a Norte Americana e a Africana. Desde o seu povoamento, no século XV, estão reportadas 26 erupções vulcânicas na região dos Açores, 14 das quais submarinas.

As cavidades vulcânicas, não sendo muito comuns à escala global, encontram-se em locais onde o magma ascende à superfície, como por exemplo nos Açores, Estados Unidos da América, Havai, Galápagos, Canárias, Islândia, Itália, Japão, Quênia e Coreia.

As cavidades vulcânicas, que incluem os tubos lávicos e os algares vulcânicos, são ricas em estruturas típicas, de onde se podem destacar: lavas *pahoehoe*, lavas *aa*, clarabóias, balcões, estalactites e estalagmites lávicas, estalactites e estalagmites secundárias (nomeadamente de sílica, calcite, gesso e óxidos e hidróxidos de ferro), colorações resultantes da alteração/oxidação dos basaltos, bolas de lava, bolhas de gás, paredes estriadas e *levées*.





CAVIDADES VULCÂNICAS DOS AÇORES

Dada a sua natureza vulcânica e a presença de inúmeras escoadas lávicas do tipo basáltico, as ilhas dos Açores apresentam um diversificado património espeleológico. Actualmente, são conhecidas 271 cavidades naturais, correspondendo a muitas dezenas de quilómetros de caminhos subterrâneos, com características e formas de vida peculiares. Estas cavidades são de diferentes tipos: grutas e algares vulcânicos, fendas e grutas litorais de erosão.

As cavidades vulcânicas dos Açores estão distribuídas pelas ilhas do Pico (129), Terceira (69), São Miguel (28), São Jorge (19), Graciosa (10), Faial (9), Santa Maria (4), Flores (3) e não são conhecidas na ilha do Corvo.

Os maiores tubos lávicos açorianos são a Gruta das Torres na ilha do Pico e a Gruta dos Balcões na ilha Terceira com 5150 m e 4421 m respectivamente. O Algar do Morro Pelado e as Bocas do Fogo na ilha de São Jorge, com 140 m e 120 m respectivamente, são os algares mais profundos.

As grutas dos Açores apresentam uma fauna cavernícola própria, que inclui 20 espécies endémicas troglóbias. Muitas das espécies de artrópodes cavernícolas autóctones encontram-se na ilha do Pico e entre as espécies endémicas destaca-se um escaravelho cego que apenas é conhecido na Gruta de Água de Pau (São Miguel).





O GRUPO “GESPEA”

O “GESPEA – Grupo de Estudo do Património Espeleológico dos Açores” foi criado em 1998 pelo Governo dos Açores, visando o estudo das cavidades vulcânicas do Arquipélago, dada a singularidade, raridade e representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais de algumas destas cavidades. Este grupo tem como objectivo principal assessorar o Governo Regional e demais entidades públicas na tomada de decisões relativas às cavidades vulcânicas dos Açores, na perspectiva da caracterização, promoção, conservação e gestão do património espeleológico dos Açores. As acções desenvolvidas nos últimos anos permitiram a classificação de grutas e algares dos Açores, a constituição de uma base de dados e o reconhecimento da importância científica e pedagógica deste património natural.

Dado o reconhecido valor cénico de algumas grutas vulcânicas dos Açores, estas foram dotadas de condições para a exploração turística, que incluem a Gruta do Carvão (S. Miguel), a Gruta do Natal e o Algar do Carvão (Terceira), a Furna do Enxofre (Graciosa) e a Grutas das Torres (Pico). A gestão e visitação destas cavidades vulcânicas são asseguradas pela AZORINA - Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, SA ou pelas ONGs de ambiente “Associação Os Montanheiros” e “Amigos dos Açores”, em parceria com a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar.



Secretaria Regional do Ambiente e do Mar

Divisão de Áreas Protegidas - Edifício Matos Souto - Piedade - 9930-210 Lajes do Pico

T 292 207 360 • gespea@speleoazores.com • www.speleoazores.com





ALGAR DO CARVÃO

O Algar do Carvão, objecto de reclassificação em 2004, integra a Rede de Áreas Protegidas dos Açores e está situado na zona central da ilha Terceira. A boca do algar apresenta dimensões de 17 x 27 m e dá passagem a uma conduta de forma peculiar, que termina numa lagoa de águas límpidas, a cerca de 80 m de profundidade relativamente à boca do algar. Esta lagoa, que é alimentada por águas das chuvas, atinge uma profundidade máxima da ordem dos 15 m e seca quase completamente no Verão.

O Algar do Carvão exhibe inúmeras estalactites e estalagmites de sílica amorfa, que atingem cerca de 1 metro de comprimento e 40 a 50 cm de diâmetro, porventura as estruturas mais exuberantes, raras e belas existentes nas cavidades vulcânicas dos Açores.

A primeira descida ao Algar do Carvão data de 1893, tendo-se iniciado em 1963 as descidas organizadas. Após um grande esforço desenvolvido pela Associação Os Montanheiros, foi possível a sua abertura ao público em 1 de Dezembro de 1968. O cone de escórias do Algar do Carvão, a sua cratera e uma parte substancial da conduta vulcânica exibem um notável povoamento vegetal e estão presentes no algar muitas espécies de animais invertebrados, com realce para uma espécie de aranha cavernícola cuja principal população ocorre nesta cavidade.

ALGAR DO CARVÃO (ILHA TERCEIRA)

MAR / ABR / MAI e OUT – todos os dias (15:00 - 17:30h)

JUN e SET – todos os dias (14:30 - 17:45h)

JUL e AGO – todos os dias (14:00 - 18:00h)

Fora do horário: com marcação prévia . Entrada: até 15 minutos antes do encerramento
T 295219992 . montanheiros@montanheiros.com

GPS: 38°43'42"N / 27°13'00"W



GRUTA DO NATAL

A Gruta do Natal é um tubo lávico de aspecto labiríntico, localizado na zona central da ilha Terceira, entre pastagens semi-naturais e uma bonita Lagoa, dentro de uma área protegida da Rede Natura 2000. Esta gruta terá tido origem em lavas emitidas do Pico do Gaspar e fissuras eruptivas associadas, há cerca de uma dezena de milhar de anos atrás.

Com cerca de 697 m de comprimento total, apresenta um trânsito fácil, um chão com poucos desníveis e tectos altos. À medida que se percorre o seu interior é possível observar-se paredes estriadas e galerias ramificadas, passagens sobrepostas e algumas estruturas geológicas, como estalactites e estalagmites (estafilitos) de lava, *leveés* e bonitos pavimentos formados por lavas *aa* e *pahoehoe*.

A Associação Os Montanheiros abre a gruta à população em 25 de Dezembro de 1969, organizando nessa data a primeira Missa de Natal no seu interior, tradição que se mantém até hoje. Em 1998, criadas as necessárias condições de segurança, inicia-se a exploração turística desta gruta. O circuito interno é feito possibilitando ao visitante percorrer dois trajectos diferentes.

No interior do edifício que dá apoio à visitação, é possível apreciar uma exposição fotográfica da actividade histórico-social ocorrida nesta gruta, nomeadamente dos baptizados, missas e casamento realizados na Gruta do Natal.

GRUTA DO NATAL (ILHA TERCEIRA)

MAR / ABR / MAI e OUT – todos os dias (15:00 - 17:30h)

JUN e SET – todos os dias (14:30 - 17:45h)

JUL e AGO – todos os dias (14:00 - 18:00h)

Fora do horário: com marcação prévia • Entrada: até 15 minutos antes do encerramento

T 295219992 • montanheiros@montanheiros.com

GPS: 38°44'15"N / 27°16'07"W